

ACTA N.º 19/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04.0UTUBRO.2011

----- Aos quatro dias do mês de Outubro de dois mil e onze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz, Manuel Artur de Almeida Miler e Paulo Sérgio Martins Teixeira.-----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira pediu a palavra para proceder à leitura de um documento, que se transcreve, visando:-----

----- 1. “Solicitar ao senhor presidente e no seguimento do inquérito interno instaurado por proposta dos vereadores do PSD e após aprovação em reunião ordinária de câmara em 7 de Junho de 2011, sobre o atentado ambiental ocorrido nas margens do rio Paivô, no lugar de Bouceguedim freguesia de Moldes, solicitar que nos dê conhecimento dos resultados e responsabilidades apuradas nesse mesmo inquérito, visto já passarem praticamente 4 meses após a sua instauração”;-----

----- 2. “Questionar esta autarquia sobre o projecto arqueológico de valorização do lugar da Malafaia, freguesia de Várzea, visto ter verificado que o local de extremo interesse arqueológico e turístico se encontra sem qualquer evolução, denotando mesmo até algum abandono e degradação do mesmo de alguns meses a esta parte”;-----

----- 3. “Questionar se efectivamente a entrada principal dos alunos para a futura ESA se vai realmente realizar pela entrada virada a sul e a confrontar com a avenida 25 de Abril. Se sim, e deixamos aqui mais uma vez o nosso alerta e opinião contra esta opção que nos parece errada mas, se se vier a efectivar esta opção gostaria de sugerir que se pense numa opção de atravessamento seguro da via, que poderia muito bem passar por uma passagem aérea ou subterrânea, fazendo uma ligação e continuidade para o futuro parque D. Sancho I e continuamente para o recinto da feira e mercado municipal. Além da mais valia em termos de segurança parece-me que este enquadramento urbanístico faria todo o sentido quando se projectam obras com uma visão de futuro”;-----

----- 4. “Perguntar em que ponto se encontra a instalação da empresa Vicaima em Arouca, visto que após as terraplanagens efectuadas já há cerca de um ano, o processo não parece ter sofrido qualquer evolução. Visto a câmara ter garantido a esta empresa regalias excepcionais para a sua instalação no nosso concelho, como à data foi público, parece-me oportuno questionar sobre a evolução do mesmo processo”;-----

04.10.2011

----- 5. “Em reunião ordinária de Câmara de 16 de Maio de 2011, foi estabelecido e aprovado um protocolo com o centro juvenil salesiano de Arouca no que concerne ao funcionamento da escola infantil de trânsito. A questão prende-se que após passado praticamente 5 meses após o estabelecimento deste mesmo protocolo, a escola infantil de trânsito continua encerrada e inoperacional. O porquê desta situação?” -----

----- 6. “Sugerir que se pense num nome alternativo para a Zona Industrial da Mata em Mansores, visto que a existência de uma outra zona industrial dentro do concelho com o mesmo nome cria muitas vezes imbróglis de vária ordem nas relações das empresas que lá estão estabelecidas nas suas transacções com o exterior. A título sugestivo, e após consulta a todos os empresários e sobre a sua concordância, a zona industrial da Mata em Mansores poderia passar a designar-se zona industrial das Relvas”; -----

----- 7. “Com a nova reestruturação do ministério da Agricultura, que as medidas de contenção do actual governo obrigam, muitas entidades, institutos e delegações correm o risco de encerrar ou serem englobadas noutros serviços. Em Arouca temos duas delegações regionais que estão dentro da esfera deste ministério - a direcção regional de agricultura de Entre o Douro e Vouga, sedeada neste momento no edifício de camionagem e a Direcção Regional de Florestas - Unidade de Gestão Florestal da AMP e Entre Douro e Vouga, sedeada na ‘casa da florestal’ - que poderão de alguma forma estar abrangidos por estas novas e restritivas medidas. Visto poderem estar em causa serviços que são uma mais valia para o concelho e que garantem postos de empregos a Arouquenses venho alertar para que esta autarquia tome em consideração este ponto e que se procurem envidar todos os esforços para que estes serviços se mantenham operacionais no nosso concelho, podendo inclusive serem criadas condições melhoradas e adicionais para que estes laborem. Por parte dos vereadores do PSD e da estrutura local do partido, esta autarquia poderá contar com todo o apoio para o alcançar deste propósito”; -----

----- 8. “Alertar para a falta de saneamento em quase a totalidade da parte sul da freguesia do Burgo; visto ser uma zona com uma densidade populacional elevada para a média do concelho urge que esta autarquia tome medidas para a construção do saneamento básico nesta zona da freguesia do Burgo o mais rapidamente possível. (Figueiredo, Lourosa de Campos, ...)”. -----

----- Aquele senhor Vereador usou ainda da palavra para: -----

----- 9. Referir que no projecto para a regeneração urbana da zona histórica está prevista a execução de passeios em material betuminoso em vez do tradicional mosaico de granito e perguntar se foi suficientemente estudado o enquadramento dessa solução de pavimento na zona histórica, designadamente nos locais mais próximos do mosteiro. -----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. As conclusões do inquérito serão presentes à Câmara na próxima reunião; -----

04.10.2011

----- 2. Existe já o projecto de requalificação do sítio da Malafaia, tendo a Junta de Freguesia de Várzea apresentado candidatura para o seu financiamento por parte de fundos geridos pela ADRIMAG, que já foi aprovada, estando agora a preparar-se o processo para que seja lançado o concurso para execução dos trabalhos.-----

----- 3. A entrada nobre da Escola Secundária será feita a partir da Avenida 25 de Abril, ficando, no entanto, preparada desde já uma entrada pela Avenida dos Descobrimentos que poderá ser utilizada no dia-a-dia caso venha a verificar-se que a entrada a sul se mostra conflituosa e ou insegura para peões e veículos; -----

----- 4. A Vicaima tem, ao que sabe, aprovado um financiamento por fundos comunitários de 25% do valor do investimento previsto para o Rossio, que, no entanto, lhe parece que não irá aproveitar, em face da conjuntura económica actual;-----

----- 5. O ano lectivo apenas teve o seu início agora, esperando-se que as actividades da escola de trânsito se iniciem também brevemente; -----

----- 6. A denominação das zonas industriais foi já alterada há algum tempo, denominando-se “S. Domingos” toda a zona industrial de Arouca e “Mata” a zona industrial de Mansores; -----

----- 7. Lhe foi dito pela senhora Ministra que não está prevista a extinção de qualquer serviço de carácter regional como são os serviços localizados no município. -----

----- 8. A Câmara aderiu, conjuntamente com mais treze municípios, a um sistema multimunicipal de saneamento, estando o desenvolvimento do processo pendente do estudo mandado elaborar pelo actual governo no âmbito do processo de privatização da empresa Águas de Portugal, o que fez com que fossem suspensos todos os investimentos que a empresa gestora desse sistema multimunicipal tinha já programado, incluindo os investimentos que possuíam financiamento aprovado por fundos comunitários; -----

----- 9. No âmbito do estudo para a mobilidade urbana realizado por empresa da especialidade para a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, concluiu-se que de forma a melhorar e facilitar a circulação das pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, os passeios deveriam ser executados com pavimento em betume com inserção de vidro ralado, sugestão que o projectista da regeneração urbana acolheu para o passeio norte da Avenida 25 de Abril, desde a Praça do Município até ao entroncamento com a Rua António Almeida Brandão; que, conhecendo-se apenas aquele piso novo por imagens, irá ser feito um ensaio, optando-se pela pavimentação no tradicional mosaico de granito se os resultados desse ensaio não forem completamente satisfatórios. -----

----- O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para dar os parabéns pelas actividades que foram desenvolvidas na cerca do mosteiro no decurso da Feira das Colheitas, cujo sucesso alcançado deve servir para manter a cerca permanentemente aberta e de acesso livre às pessoas, e cuja recuperação urge realizar,

04.10.2011

nomeadamente com a construção de um jardim romântico em parte da sua área, ao que o senhor Presidente respondeu que partilha dessa opinião mas, estando a cerca sob a tutela do Governo, qualquer intervenção naquele espaço está dependente da vontade dessa tutela e dos contactos que estão a ser encetados nesse sentido. -----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ACTA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a acta número 18/2011, referente à reunião de 20 de Setembro último. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprová-la, abstendo-se o Vereador senhor Artur Miler por não ter estado presente na reunião a que respeita. -----

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Foi presente a carta do Vereador senhor Artur Miler a solicitar a justificação da sua falta à última reunião. -----

----- Aquando da apresentação deste assunto, aquele senhor Vereador informou o senhor Presidente que, por nele ter interesse, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, considerar aquela falta justificada. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 189, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €1.939.440,80 (um milhão novecentos e trinta e nove mil quatrocentos e quarenta euros e oitenta cêntimos) correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respectivamente, €1.220.271,16 (um milhão duzentos e vinte mil duzentos e setenta e um euros e dezasseis cêntimos) e €719.169,64 (setecentos e dezanove mil cento e sessenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 18.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 18.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projectos/acções a alterar, da qual resulta a diminuição da dotação global definida no valor de €10.100,00, (dez mil e cem euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. -----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 18.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente a 18.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respectivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €160.400,00 (cento e sessenta mil e quatrocentos euros) documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. --- -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.----- -----

----- **06. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE – PRORROGAÇÃO DE PRAZO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 5.572, em 28 de Setembro findo, de Conduril, Construtora Duriense, Ld.ª e Construções Carlos Pinho, Ld.ª, consórcio a quem foi adjudicada a empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação do prazo para conclusão dos respectivos trabalhos.----- -----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo até 30 de Novembro próximo, sendo onze dias dessa prorrogação concedidos a título legal, e os restantes a título gracioso. -----

----- **07. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE – ERROS E OMISSÕES FINAIS E FECHO DA OBRA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DOM a dar conta que na empreitada em epígrafe foram detectados erros e omissões no respectivo projecto de que resulta um acréscimo no valor dos trabalhos de €43.432,82, (quarenta e três mil quatrocentos e trinta e dois euros e oitenta e dois cêntimos) – importância que já tem em conta a correcção á lista de erros e omissões aprovados por deliberação de 17 de Fevereiro do ano findo –, e ainda que se verifica a desnecessidade de executar trabalhos inicialmente previstos no valor de €47.539,28 (quarenta e sete mil quinhentos e trinta e nove euros e vinte e oito cêntimos). -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar os trabalhos decorrentes dos erros e omissões do projecto e autorizar a supressão dos trabalhos considerados desnecessários. -----

----- **08. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE – REFORÇO DA LAJE DA CASA DAS MÁQUINAS – TRABALHOS E MENOS:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DOM a dar conta que na empreitada em epígrafe se mostra desnecessária a execução de trabalhos no valor de €396,40 (trezentos e noventa e seis euros e quarenta cêntimos). -----

04.10.2011

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos.-----

----- 09. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/REQUALIFICAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE AROUCA – ADJUDICAÇÃO: -----

----- Foram presentes à consideração da Câmara as propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, acompanhadas do relatório do júri que procedeu à sua análise.-----

----- Face às conclusões do referido júri, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, adjudicar os trabalhos à concorrente Tratófiel – Construções, S. A., pelo valor proposto de €136.570,36 (cento e trinta e seis mil quinhentos e setenta euros e trinta e seis cêntimos).-----

----- 10. ACÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL – CONCESSÃO: -----

----- Foram presentes à consideração da Câmara os seguintes pedidos de concessão de prestações de natureza social: -----

----- Registo n.º 4.950, de Filomena Margarida de Jesus Ferreira, residente em Vergadelas, Tropeço, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de livros escolares para os seus educandos e com a aquisição de alimentos; -----

----- Registo n.º 5.177, de Maria de Fátima Quintas da Silva Carvalho, residente em Barreiros, Santa Eulália, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares das suas educandas Daniela e Andreia Filipa; -----

----- Registo n.º 4.435, em 28 de Julho findo, de Maria Madalena dos Santos Bastos, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares das suas educandas Mara Alexandra e Susana Cristina;-----

----- Registo n.º 4.227, de Philippe Stoner Jackson, residente em Mealha, Canelas, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares do seu educando Jorge;-----

----- Registo n.º 5.176, de Alcino Relvas Moreira, residente em Gestosa, Escariz, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares das suas educandas Mariana e Carolina;-----

----- Registo n.º 5.108, de Manuel Figueiredo de Paiva, residente em Mosteirô, Fermedo, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares com a sua educanda Juliana;-----

----- Registo n.º 5.262, de Paula Alexandra Nogueira da Silva, residente em Santo António, Santa Eulália, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares dos seus educandos Maria João e Marco António.-----

04.10.2011

----- Registo n.º 4.647, de Olinda Tavares Brandão, residente em Lourosa de Matos, Urrô, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares dos seus educandos Ricardo Filipe e Nuno Miguel; -----

----- Registo n.º 5.297, de Isilda Maria Tavares Soares, residente em Póvoa Reguenga, Urrô, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os transportes escolares do seu educando João Carlos. -----

----- Os pedidos foram analisados pela comissão criada por deliberação tomada na reunião de 17 de Novembro de 2009, tendo esta elaborado a proposta que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta acta. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. -----

----- 11. ACÇÃO SOCIAL/DOAÇÃO DE MATERIAL ORTOPÉDICO – TRANSPORTE: -----

----- Por deliberação tomada na reunião de 21 de Junho findo, a Câmara assumiu os custos com o transporte do material ortopédico e mobiliário diverso que a Fundação AGAPE – ONG Sueca – se dispõe doar para ser distribuído por instituições locais de solidariedade social. -----

----- Vêm agora os serviços informar que o representante da referida fundação, senhor Carlos Quaresma, deu nota que é condição irrevogável da doação que o transporte do material seja feito pela Fundação, com o custo de €13.000,00 (treze mil euros), importância significativamente superior aos valores que foram apurados na consulta feita a empresas de transportes internacionais, cujas propostas variam entre os €3.000,00 (três mil) e os €7.599,00 (sete mil quinhentos e noventa e nove euros). -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, revogar a referida deliberação de 21 de Junho e dar conhecimento daqueles factos ao Ministério Público para que, se for entendido pertinente, sejam averiguados os termos e as condições em que é feita a alegada doação. -----

----- 12. URBANIZAÇÃO/ARRUAMENTOS PREVISTOS NO PU – ARRUAMENTOS DA CORREDOURA – PROJECTO DE EXECUÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o projecto de execução para os arruamentos previstos no PU – Arruamentos da Corredoura. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projecto de execução. -----

----- 13. URBANIZAÇÃO/ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA SÁ CARNEIRO E ENVOLVENTE AO PÓLO ESCOLAR DA VILA – PROJECTO DE EXECUÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o projecto de execução para o arranjo urbanístico da Praça Sá Carneiro e envolvente ao pólo escolar de Arouca. -----

04.10.2011

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projecto de execução. ----

----- 14. CEMITÉRIOS/JUNTA DE FREGUESIA DE TROPEÇO – AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO – COMPARTICIPAÇÃO:-----

----- Foi presente o ofício registado sob o número 5.301, em 14 de Setembro findo, da Junta de Freguesia de Tropeço, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com as obras de alargamento do cemitério daquela freguesia.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com a importância de €45.000,00 (quarenta e cinco mil euros), pagável de acordo com o andamento dos trabalhos. ----

----- 15. ÁGUA/JOSÉ DE JESUS ROCHA – RECLAMAÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 5.234, em 12 de Setembro findo, de José de Jesus Rocha, residente em Ponte de Telhe, Moldes, a reclamar do elevado montante da facturação do consumo de água relativo ao mês de Julho, que resultou do rebentamento da rede interna alegadamente provocado pelo excesso de pressão na rede pública. -----

----- Aquando da apresentação deste assunto, o Vereador senhor António Cruz informou que nele tem interesse um seu familiar, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro e face à informação da DASU, decorrida votação nominal e por unanimidade, atender à reclamação, reembolsando a importância de €103,25 (cento e três euros e vinte e cinco cêntimos).-----

----- 16. REDE VIÁRIA/PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL: -----

----- Na sequência da deliberação tomada na reunião de 7 de Junho findo, foi novamente presente à consideração da Câmara a proposta de classificação da Rede Viária Municipal, elaborada pela Divisão de Planeamento. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deixar o assunto para estudo.

----- 17. SERVIÇOS MUNICIPAIS/ARRENDAMENTO DE INSTALAÇÕES:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DASU a dar conta que o senhor António da Costa Pereira se dispõe arrendar ao município a loja que possui no número 9 da Alameda D. Domingos de Pinho Brandão, local que se entende mais central e melhor localizado para que ali se instalem não só os actuais Serviços Técnicos daquela divisão mas, também, um espaço destinado ao Gabinete do Ambiente, aberto e de fácil localização pelo público em geral. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, proceder ao arrendamento da referida loja, com efeitos a partir de 1 de Novembro próximo, por um período de

04.10.2011

dois anos, renovável, mediante o pagamento da renda mensal de €800,00 (oitocentos euros) e nas demais condições que venham a ser acordadas com o senhor Presidente. -----

----- 18. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MARIA ADELAIDE TEIXEIRA DE ALMEIDA SILVA, (FONTELA, ROSSAS): -----

----- Foi presente o processo de obras número 27/2011, de Maria Adelaide Teixeira de Almeida Silva, residente em Fontela, Rossas, acompanhado do requerimento registado sob o número 333/DGU, em 4 de Março findo, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar o edifício que construiu em parcela de terreno a destacar do prédio sito no referido lugar. -----

----- Sobre o pedido a DGU informou, no essencial, que: -----

----- A parcela a destacar apresenta forma, configuração e dimensão que é completamente desinserida do contexto urbano em que se insere; -----

----- Uma parte daquela parcela está situada a cota superior e corresponde à rampa de acesso à habitação existente no mesmo terreno; -----

----- A parcela não tem relação funcional com o edifício a que se refere o presente processo nem há qualquer lógica e organização urbanística na sua configuração e delimitação, com total desrespeito pela organização espacial do território, sendo por isso uma solução casuística, o que contraria o disposto no n.º 1, art.º 17.º do regulamento do PDM e o art.º 121.º do RGEU; -----

----- Sendo inviável o pretendido destaque da parcela, o edifício a legalizar corresponde a um anexo da habitação existente no mesmo terreno, que, possuindo dois pisos acima do terreno natural, contraria o disposto no n.º 5, do referido art.º 17.º, não se enquadrando na excepção ali prevista. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos da alínea a), n.º 1, art.º 24.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março. -----

----- 19. LICENCIAMENTO DE OBRAS/AGA – ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA, (DETRELO DA MALHADA, MOLDES): -----

----- Foi presente o processo de obras número 122/2010, de AGA – Associação Geoparque Arouca, com sede na Rua Alfredo Vaz Pinto, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.287/DGU, em 30 de Julho findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir uma plataforma de observação, a levar a efeito em terreno sito no lugar de Detrelo da Malhada, freguesia de Modes. -----

04.10.2011

----- Face à informação da DGU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar submeter o pedido à consideração da Assembleia Municipal com vista a que a pretensão seja reconhecida de interesse público, nos termos da alínea b), n.º 3, art.º 22.º, do regulamento do PDM. -----

----- 20. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS E RUAS NO CENTRO HISTÓRICO DE AROUCA – AUTO N.º 5: -----

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 5, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €18.117,13 (dezoito mil cento e dezassete euros e treze cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- 21. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE – REFORÇO DA LAJE DA CASA DAS MÁQUINAS – AUTO N.º 1 E FINAL:-----

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1 e final, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €18.399,20 (dezoito mil trezentos e noventa e nove euros e vinte cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- III — OUTROS ASSUNTOS: -----

----- Nada a registar. -----

----- IV — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

----- Pediu a palavra a senhora Maria da Luz Rocha para: -----

----- 1. Alertar para a deficiente localização das paragens de autocarros ao longo das E. N. 224 e 326 quer seja porque estão junto a curvas de nula visibilidade, seja porque estão tapadas por densa vegetação, seja ainda porque não permitem que os autocarros parem fora da faixa de rodagem, constituindo perigo, por vezes mortal, para peões e condutores;-----

----- 2. Sugerir que a Câmara promova o apoio psicológico aos familiares de vítimas mortais de acidentes, rodoviários ou outros, que ficam traumatizados pela perda tão violenta quanto inesperada de entes queridos. -----

----- Em sequência o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. Que toma boa nota da preocupação manifestada, que compartilha, dela indo dar conhecimento à Direcção de Estradas de Aveiro, entidade a quem está cometida a gestão daquelas estradas.-----

----- 2. À Câmara não compete garantir serviços de saúde, embora vá tentando prestar algum apoio, sempre que é solicitado, recorrendo aos técnicos das entidades parceiras na Rede Social e que vai tentar junto do Ministério respectivo a colocação de médico da especialidade no Centro de Saúde.-----

----- APROVAÇÃO EM MINUTA: -----

04.10.2011

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 17 horas. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----